

SENTIDOS DA ATIVIDADE DE ESTUDO NAS TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE LINGUAGENS DO ENSINO MÉDIO

Camila Stasiak¹

Aline Cassol Daga Cavalheiro²

Palavras-chave: Educação em Linguagens, Ensino Médio, Atividade de estudo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é oriundo de pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob a orientação da Prof^{ra}. Dr^a. Aline Cassol Daga Cavalheiro. Neste estudo, voltamo-nos ao contexto atual da educação pública brasileira, com enfoque no Ensino Médio. Neste sentido, depreendemos uma realidade que se encontra fundamentada em concepções de ensino arraigadas sob a ótica da flexibilidade e do pragmatismo, sobretudo, alicerçadas a uma realidade maior, a da sociedade premida pelo capitalismo.

No que se refere ao nosso objeto de estudo, tomamos como referência a organização curricular instituída pela Lei 13.415/2017, que flexibiliza o Ensino Médio em duas partes: a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos (parte flexível). Essa organização parte do pressuposto de que a aproximação entre o estudo e os interesses dos estudantes favorece a atribuição de sentidos à aprendizagem. Nesse contexto, nos questionamos acerca de quais *sentidos* são esses e delimitamos a pesquisa às atribuições de sentidos pessoais de estudantes egressos do Ensino Médio às atividades de estudo desenvolvidas nas Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens. Assim, nosso objetivo consistiu em analisar em que medida esses estudantes atribuem sentido pessoal

¹ Mestre em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, camila.stasiak1@gmail.com.

² Doutora em Linguística, professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, aline.daga@uffs.edu.br.

às atividades de estudo vivenciadas nesse componente curricular dos Itinerários Formativos.

Para a apropriação da realidade empírica, realizamos entrevistas semiestruturadas com quatro alunos egressos do Ensino médio de uma escola pública estadual de Chapecó/SC que cursaram uma Trilha de Aprofundamento da Área de Linguagens. O estudo foi embasado teoricamente nas contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Tivemos como método o Materialismo Histórico e Dialético, o qual nos permitiu explicar o fenômeno além de sua aparência fenomênica.

Dessa forma, a relevância da pesquisa constitui-se na possibilidade de contribuir para a compreensão das relações entre a organização curricular do Ensino Médio e o processo de atribuição de sentido pessoal pelos estudantes às atividades de estudo em um contexto em que a atividade de estudo é demarcada por motivos extrínsecos à aprendizagem. Partimos do pressuposto de que a forma pela qual o aluno se relaciona com a atividade de estudo condiciona a atribuição de sentidos pessoais e, por conseguinte, a apropriação do conhecimento. Portanto, depreender essas relações tem central importância para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

A constituição histórica do Ensino Médio brasileiro é marcada por sucessivas reformas educacionais que expressam as disputas em torno do projeto de formação destinado à juventude. Sob a perspectiva do Materialismo Histórico e Dialético, compreendemos tais reformas como expressões das tentativas do Estado de preservar as relações sociais vigentes, atendendo, em última instância, aos interesses da classe dominante, isto é, da burguesia (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2010). Nesse contexto, situamos esta pesquisa em um cenário de disputas em torno das políticas educacionais, tomando como referência a Lei nº 13.415/2017 e seus desdobramentos.

As justificativas oficiais para as reformulações do Ensino Médio, a partir da referida Lei, fundamentam-se no argumento de tornar essa etapa da educação mais atrativa para os jovens, atribuindo maior sentido às experiências escolares e, conseqüentemente, enfrentando problemas como a evasão e o desinteresse dos estudantes (Brasil, 2016). É precisamente nesse contexto que emergiu a inquietação que orienta esta

pesquisa: investigar como se constitui o processo de atribuição de sentido pessoal pelos estudantes às atividades de estudo.

Para tanto, mobilizamos um estudo denso que nos permitiu a compreensão da organização curricular, partindo da concepção teórica que orienta a pesquisa, àquela orientada pela perspectiva de educação omnilateral, a qual valoriza um processo formativo sólido com vistas à humanização. Em diálogo com essa concepção, mobilizamos categorias centrais para a apreensão do processo de atribuição de sentidos pessoais.

Nessa perspectiva, entendemos, assim como pontua Leontiev (2004), que é pela *atividade*, com seu papel ontológico, que o gênero humano desenvolveu e continua desenvolvendo a consciência em estreita relação com a linguagem. Nesse contexto, a atividade estrutura-se em *motivos* que a orientam, *ações* que se relacionam aos objetivos da atividade e *operações* que dizem respeito às condições materiais de realização, sendo, portanto, uma concepção imprescindível já que os sentidos se realizam na dialética com as atividades.

O sentido pessoal refere-se ao modo como o sujeito se apropria dos significados sociais, atribuindo-lhes relevância a partir de sua própria experiência e de suas necessidades. Por tal razão, encontra-se indissociavelmente vinculado aos motivos que impulsionam a atividade, expressando os interesses do sujeito e conferindo-lhe direção. Dessa maneira, de acordo com Leontiev (2004), para apreender os sentidos pessoais é necessário encontrar os motivos da atividade, já que eles são produzidos na relação entre a atividade e os motivos que a impulsionam.

RESULTADOS, AVANÇOS E REFLEXÕES

O processo de geração de dados, realizado a partir de entrevistas semiestruturadas com quatro estudantes egressos do Ensino Médio, desvelou que os sentidos pessoais atribuídos pelos estudantes às atividades desenvolvidas nas Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens foram produzidos de maneira heterogênea e em estreita relação com suas condições concretas de vida. Organizamos nossa análise em três momentos: 1) descrição e organização dos dados a partir de recorrências significativas; 2) abstrações em categorias de análise; 3) retorno ao concreto com a explicação do fenômeno observado.

No primeiro momento, destacamos que, para os egressos entrevistados, o estudo é concebido sobretudo em função de sua relevância social, sendo frequentemente relacionado às possibilidades futuras. Nessa perspectiva, os relatos revelam os esforços empreendidos para conciliar as demandas do estudo e do trabalho, evidenciando as tensões que atravessam a vivência da atividade de estudo. Essa complexa relação demonstra, em diálogo com a pesquisa de Pereira (2024), que adolescentes brasileiros, filhos da classe trabalhadora, tendem a atribuir maior valor à atividade de trabalho do que aos estudos.

Com relação às significações do Ensino Médio e aos motivos da atividade de estudo, foi possível concluir aspectos importantes. Muito embora a reforma do Ensino Médio proponha um currículo mais flexível, alinhado aos interesses dos estudantes e orientado pelo protagonismo juvenil, os alunos relataram possibilidades limitadas de escolha dos Itinerários Formativos, os quais eram ofertados de acordo com as possibilidades de cada escola. Desse modo, constatamos que o motivo para cursar as Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens foi um *motivo apenas compreendido* (Leontiev, 2004), daqueles que não geram sentido pessoal pois são impostos e externos aos objetivos de aprendizagem de cada aluno.

Além deste, outros motivos apenas compreendidos foram apreendidos: a preparação para o trabalho e também a possibilidade de socialização com os colegas e a diversão. Porém, no decorrer da investigação as atividades desenvolvidas nesta Trilha de Aprofundamento causaram, a partir da intervenção do trabalho pedagógico, a transformação dos motivos apenas compreendidos em *motivos efetivos* (Leontiev, 2004), ou seja, geradores de sentido pessoal.

Portanto, identificamos que as atividades desenvolvidas nas Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens corresponderam, ainda que parcialmente, aos anseios formativos de dois participantes, tanto em relação à aprendizagem quanto à preparação para o ingresso no Ensino Superior. Constatamos, ainda, que motivos inicialmente extrínsecos à atividade de estudo, como a socialização e a diversão, passaram a favorecer o engajamento dos estudantes, contribuindo para a atribuição de sentidos pessoais e para o desenvolvimento do interesse pelas atividades da Trilha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROJEÇÕES

Concluimos que os sentidos pessoais se constituem no interior da relação dialética entre motivos, ações de estudo e significados sociais historicamente produzidos, assumindo, ora um caráter vinculado à aprendizagem, ora um caráter extrínseco a ela. A análise evidenciou, contudo, que, sob determinadas condições, as Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens constituíram-se como importantes mediações no processo de transformação dos motivos. Nos casos em que se estabeleceu uma aproximação entre os conteúdos desenvolvidos, os interesses dos estudantes e seus projetos de futuro, destacamos o desenvolvimento de motivos eficazes para a atividade de estudo, inclusive entre participantes que, inicialmente, não demonstraram afinidade com a área de conhecimento da trilha em questão.

Contudo, a escola nem sempre cria condições objetivas para que os motivos voltados à aprendizagem se consolidem em atividade de estudo promotora de aprendizagem, contribuindo para o enfraquecimento dos sentidos pessoais atribuídos ao estudo. Desse modo, ao entender os motivos que já fazem parte da atividade dos alunos, o professor pode elaborar estratégias de ensino que promovam a criação de motivos efetivos para o estudo e que contribuam para o desenvolvimento da consciência e a humanização.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exposição de motivos n.00084/2016/MEC. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Exm/Exm-MP-746-16.pdf. Acesso em: 07 jul. 2026.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 07 jul. 2026.
- LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Tradução de Rubens Eduardo Farias. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PEREIRA, A. P. Considerações sobre classe, raça e gênero para uma compreensão concreta da adolescência no Brasil. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 379–402, 2024. DOI: 10.9771/gmed.v16i2.57936. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/57936>. Acesso em: 06 jul. 2026.